

FNE denuncia que há professores colocados em escolas sem vagas

cm cmjornal.pt/sociedade/detalhe/fne-denuncia-que-ha-professores-colocados-em-escolas-sem-vagas

Bernardo Esteves



A Federação Nacional de Educação (FNE) denunciou que centenas de professores dos quadros foram colocados em escolas onde não havia vagas. “Foram informados pelas direções de que não possuem componente letiva”, afirma, frisando que estes docentes terão de concorrer à Mobilidade Interna. O ministro da Educação, Fernando Alexandre, confirmou ao ‘Público’ que houve “seis mil vagas que o Governo anterior adicionou” sem que haja “justificação para isso”. João Costa, anterior ministro, admitiu que este concurso foi distinto porque “teve em conta as necessidades reais das escolas ao longo de vários anos”.

Foram tidos em conta os docentes que em princípio se irão aposentar, os que têm “histórico de baixas de longa duração”, e os que todos os anos ocupam cargos de coordenação, tutorias, projetos e outros. Costa garante que se estes docentes não forem já indicados como tendo horário zero o ano letivo começará com “muito menos falta de professores”. João Louceiro (Fenprof) elogiou a abertura de vagas e garante que será “mínimo o número de professores” que em setembro estará sem componente letiva.

